

## O último homem quixoteano

Recebido em 31-05-2016  
Aceito para publicação em 14-11-2016

**Claudio Costa<sup>1</sup>**

109

As máquinas-carne produzem antropomáquinas:  
Objetos abjetos introjetados.  
Na civilização de ensimesmados,  
O iPod despótico potencializa públicas loucuras íntimas.

O fordismo espiritual da substância extensa não pensante  
Especula hóstias hostis no altar do câmbio flutuante.

Consternado assisto  
À inteligência artificial,  
Ao amor superficial,  
À realidade virtual  
E ao bem que faz o mal.  
Penso, logo desisto  
De crer no que cria  
E de ler o que lia,  
(E olha que já li a Bíblia).  
Só não desisto de ser o que seria.

---

<sup>1</sup> Graduado em História pela Universidade Veiga de Almeida. RJ/Brasil. Email: [claudio.mino@hotmail.com](mailto:claudio.mino@hotmail.com)

Primeiro, o Ser Humano deixou de ser Humano,  
Depois deixou de ser Ser.  
Agora é algo entre o código binário  
e o capitalismo hereditário  
à luz do novo alvorecer.  
Sou o último homem quixoteano.